



GABINETE DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA  
PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SOLAR DA MADRE DE DEUS  
ANGRA DO HEROÍSMO

## ESTADO DE EMERGÊNCIA

### COVID-19 PONTO DE SITUAÇÃO NOS AÇORES

18 de fevereiro de 2021

#### TOTAIS NA REGIÃO, DESDE 16MAR2020

Positivos confirmados	3.809 (+10)
Ativos	91 (+8)
Recuperados	3.585 (+2)
Óbitos	29 (+0)
Total de testes realizados	330.232

#### DISTRIBUIÇÃO DE CASOS ATIVOS ATUAIS E TOTAIS, POR ILHA, DESDE 16MAR2020

Sta. Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
1 (+1)	76 (+7)	7 (+0)	0	0	6 (+0)	1 (+0)	0	0
5 (+1)	3.206 (+9)	460 (+0)	11	24	41 (+0)	49 (+0)	12	1

#### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO, ÀS 00:00 DE 18FEV2021

##### Últimas 24 horas

Testes realizados	1.785
Negativos	1.775
Positivos	10
Recuperados	2
Óbitos	0

Vigilâncias ativas: 1.069 (valor parcial)

##### Internamentos hospitalares: 6

HDES (S. Miguel): 4 (-1) (1 (-1) em cuidados intensivos)  
HSEIT (Terceira): 2 (+0) (1 (+0) em cuidados intensivos)  
HH (Horta): 0

Nas **últimas 24 horas** foram diagnosticados nos Açores **10 novos casos positivos** de Covid-19, sendo 9 em São Miguel e 1 em Santa Maria, resultantes de 1.785 análises realizadas nos laboratórios de referência da Região.

Foram detetados até hoje 3.809 casos de infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, verificando-se 29 óbitos e 3.585 recuperações. Existem presentemente 91 casos positivos ativos, dos quais 76 em São Miguel, 7 na Terceira, 6 no Pico, 1 no Faial e 1 em Santa Maria.

#### **Recuperações:**

Registaram-se **2 recuperações**: 2 em São Miguel (1 em Ponta Delgada e 1 na Ribeira Grande).

#### **Cadeias de transmissão:**

Estão **extintas 198 cadeias** e há **1 ativa**: Pico (Madalena)

- **Informação detalhada da Autoridade de Saúde Regional**

#### **ILHA DE SÃO MIGUEL – 9 NOVOS CASOS**

- **9 novos casos**, todos em contexto de transmissão comunitária (7 em Rabo de Peixe).

##### **- Casos por Concelho:**

Ponta Delgada	11 (+0)
Lagoa	2 (+1)
Nordeste	0 (+0)
Povoação	0 (+0)
Ribeira Grande	63 (+6) (60 (+6) em Rabo de Peixe)
Vila Franca do Campo	0 (+0)

#### **ILHA TERCEIRA – 0 NOVOS CASOS**

##### **- Casos por Concelho:**

Angra do Heroísmo	4 (+0)
Praia da Vitória	3 (+0)

#### **ILHA DO PICO – 0 NOVOS CASOS**

- **3 novos casos**, em contexto de transmissão anteriormente identificada.

- **1 novo caso**, de viajante, residente, com teste positivo ao 12º dia.

##### **- Casos por Concelho:**

Lajes do Pico	1 (+0)
Madalena	3 (+0)
S. Roque do Pico	2 (+0)

#### **ILHA DE SANTA MARIA – 1 NOVO CASO**

- **1 novo caso**, de viajante, com análise positiva ao 6º dia.

- **Vacinação na Ilha do Corvo**

Arrancou ontem (17 de fevereiro) à tarde a operação de vacinação da população da ilha do Corvo, sendo que, até amanhã serão vacinadas 308 pessoas, tantas quantas aderiram à vacina e estão em condições de serem inoculadas.

Esta operação desenrola-se no pavilhão desportivo da Vila, coordenada pelo médico e delegado de saúde do Corvo, Dr. António Salgado, cuja equipa integra enfermeiros locais e outros dois da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel.

Ao início da Operação assistiu o Diretor Regional da Saúde. Berto Cabral expressou satisfação pela adesão dos corvinos à vacina “tanto mais – disse – que a ilha tem especificidades que aconselham e justificam esta alteração ao Plano de Vacinação, para imunização da população, o que é seguramente algo muito positivo, no âmbito da luta contra a pandemia que estamos a desenvolver nos Açores”.

- **Governo Regional admite poder não cumprir prazo da 1ª fase de vacinação**

O plano regional de vacinação dos Açores contra a COVID-19 previa que a primeira fase do processo decorresse entre dezembro de 2020 e abril de 2021, mas, segundo o diretor regional da Saúde, “subsiste a dúvida” sobre se a região vai ou não receber as vacinas necessárias “dentro do prazo”.

“A verdade é que efetivamente o ritmo a que as vacinas estão a chegar é um pouco lento para aquilo que seria desejável e obviamente que isso poderá condicionar o ritmo da vacinação e o que inicialmente tínhamos previsto para o plano de vacinação dos açorianos”, afirmou o Diretor Regional da Saúde, Berto Cabral, salientando, no entanto, que a situação dos Açores é semelhante à do resto do país e da Europa.

“É preciso perceber que, quando começámos a discutir este assunto com a secretaria de Estado da Saúde, o ritmo que nos foi apresentado era mediante a aprovação de seis vacinas no espaço europeu. Neste momento só temos três e à região só chegaram ainda vacinas da Pfizer. Aguardamos este mês ainda a chegada de algumas doses das vacinas da AstraZeneca”, frisou.

Os Açores receberam no passado dia 16 mais um lote de vacinas da Pfizer com 5.875 doses e estimam receber outras três caixas (com 5.875 doses cada) “na primeira semana de março”.

Segundo Berto Cabral, “até ao final desta semana, ficarão vacinadas cerca de 9.000 pessoas” (com pelo menos a primeira dose) na Região.

“Estamos a falar, com as vacinas que ainda estão para chegar, de durante o mês de março ficarem imunizados quase 15.000 açorianos”, acrescentou.

A primeira fase da vacinação contra a covid-19 nos Açores inclui profissionais e utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas, casas de saúde e internados em cuidados continuados; profissionais e utentes dos lares residenciais e dos centros de atividades ocupacionais e equiparados; profissionais de saúde diretamente envolvidos na prestação de cuidados a doentes; e pessoas com mais de 75 anos.

Integram ainda o primeiro grupo pessoas com 50 ou mais anos com insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatório ou oxigenoterapia de longa duração; bombeiros envolvidos no transporte e assistência a doentes; profissionais das forças armadas, forças de segurança e serviços críticos; e a população da ilha do Corvo.

- **Açores aliviam restrições, mas mantêm cerca sanitária a Rabo de Peixe**

Hoje, em conferência de imprensa, o Secretário Regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, referiu que *“tem havido uma progressiva redução de casos, mas ainda não é suficiente para alterar a medida restritiva em vigor. É uma decisão muito difícil, temos perfeitamente consciência disso, mas não podemos deixar de a tomar, manter a cerca até nova avaliação na próxima segunda-feira”*.

A vila de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, está sujeita a cerca sanitária desde o dia 13 de janeiro, mas desde 05 de fevereiro que se aplica apenas a uma parte da vila.

Rabo de Peixe mantém 60 casos positivos ativos de infeção pelo novo coronavírus e só nos últimos sete dias foram detetados 39 novos casos, que equivalem a 440 por 100 mil habitantes.

Segundo o modelo de avaliação aplicado nos Açores, é considerado que existe alto risco de transmissão quando há mais de 100 novos casos por 100 mil habitantes no espaço de sete dias.

*“Os números são, de facto, ainda preocupantes e existem situações de transmissão comunitária evidente, sem ligação com outras cadeias identificadas. A decidir-se o levantamento da cerca, como era nossa vontade, e sobretudo como é a profunda vontade da população de Rabo de Peixe, estaríamos a correr um enorme risco de propagarmos a pandemia por outras localidades da ilha de São Miguel e pelos Açores”*, salientou o governante.

No restante concelho da Ribeira Grande serão, no entanto, levantadas as medidas aplicadas aos concelhos com alto risco de transmissão.

*“Foi decidido circunscrever as medidas ao local onde está identificado de forma clara o foco da pandemia nos Açores. No concelho da Ribeira Grande há 63 casos, destes 60 são em Rabo de Peixe”*, justificou Clélio Meneses.

A partir das 00:00 de sexta-feira serão aplicadas em todo o arquipélago, com exceção da vila de Rabo de Peixe, medidas menos restritivas, para concelhos com “muito baixo risco” de transmissão do SARS-CoV-2 (menos de 25 novos casos por 100 mil habitantes).

O **número limite de pessoas em ajuntamentos na via pública** aumenta de oito para 10 pessoas (exceto se forem do mesmo agregado familiar), acontecendo o mesmo com o número de pessoas permitido por mesa nos restaurantes e cafés, que terão de respeitar uma lotação máxima de três quartos da sua capacidade.

Os **estabelecimentos de bebidas e similares** com espaços de dança vão continuar encerrados, enquanto o horário permitido para os estabelecimentos de restauração, bebidas e similares será alargado até às 23:59, exceto para efeitos de ‘take-away’ ou entrega ao domicílio.

Os **centros de convívio de idosos** serão reabertos, mas continuará a ser recomendada a permanência dos utentes das estruturas residenciais para idosos e unidades de cuidados continuados nas respetivas instituições.

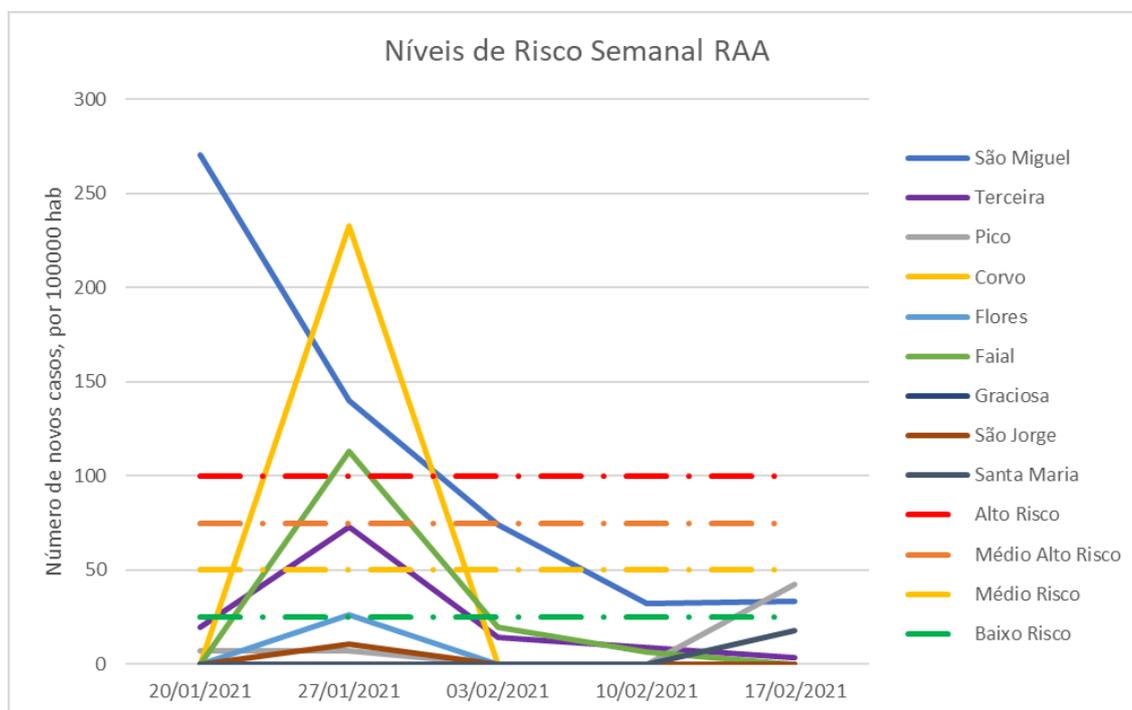
As **deslocações em serviço dos trabalhadores da administração regional**, entre ilhas e para fora do arquipélago, vão continuar suspensas, bem como as deslocações ao arquipélago de entidades externas, solicitadas pela administração regional, salvo se imprescindíveis.

Os **eventos públicos promovidos pela administração regional** também vão continuar suspensos, mantendo-se a recomendação para que **outras entidades públicas e privadas** não realizem eventos abertos ao público.

Passa a ser **permitida a presença de público em eventos culturais**, à semelhança do que já acontecia com eventos desportivos, sendo a limitação alargada de um quarto para um terço da respetiva lotação.

Continuará a haver **obrigatoriedade de realização de testes** de despiste do novo coronavírus, com 72 horas de antecedência, em caso de viagens interilhas com partida da ilha de São Miguel.

- **Controlo de Risco Semanal**



**Representante da República para a Região Autónoma dos Açores**

**Pedro Catarino**